

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2019.

Ministério de Minas e Energia

Consulta Pública nº. 088 – Revisão dos Critérios de Garantia de Suprimento - Proposta de Parâmetros.

A ABRAGET – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas vem apresentar seus comentários com relação ao Relatório do Grupo Temático para os Critérios de Garantia de Suprimento - Proposta de Parâmetros.

Em termos de garantia de suprimento energético e de potência, a ABRAGET considera como positivos os avanços metodológicos propostos na Consulta Pública nº. 88, entretanto elencamos abaixo alguns pontos para a análise e considerações:

1. Nos modelos de otimização da operação do sistema, toda a geração não controlável é abatida da carga global projetada, resultando em uma carga líquida a ser atendida pelas fontes “despacháveis”, no caso as hidrelétricas com reservatórios e termelétricas.
2. A parcela referente a geração não controlável (eólica, solar, PCH, Biomassa e as hidrelétricas a fio d’água) já correspondem a um valor superior a 60%¹ da atual capacidade instalada da geração do SIN.



¹ ONS: Sumário Executivo do Plano de Operação Energética 2019-2023

3. Desta forma, a ABRAGET entende que nos critérios de planejamento da expansão da geração e no cálculo das Garantias Físicas dos novos empreendimentos, devem ser considerados de alguma forma, as especificidades da geração não controlável nas ferramentas computacionais do planejamento, de maneira a minimizar os despachos termelétricos, no momento da operação do SIN, geralmente acima dos previstos, a época dos leilões.
4. Um segundo ponto das contribuições da ABRAGET diz respeito à segurança elétrica do sistema. A tendência atual indicada nos estudos da EPE (equivocada, na nossa forma de ver) é a ampliação das interligações inter-regionais do SIN e o aumento da complexidade operativa em razão da elevada expansão de fontes intermitentes. Isto implica não só na redução da inércia do sistema, mas também diminui a capacidade do controle de tensão da rede, tanto em regime permanente e principalmente em regime dinâmico. Pelo exposto, e com a expansão dos sistemas de corrente contínua, com substancial suprimento de energia para os centros de carga, o sistema de transmissão está ficando cada vez mais susceptível à ocorrência de contingências múltiplas com a possibilidade de aumento no número de perturbações severas, com consequentes desligamentos de cargas de grandes proporções.
5. Em razão da proximidade elétrica das estações conversoras dos sistemas de corrente contínua que alimentam o subsistema SE/CO, o sistema elétrico também fica mais susceptível aos efeitos decorrentes do “multi-infeed”, podendo trazer sérias ocorrências, por falha de comutação nos referidos elos de corrente contínua.
6. A ABRAGET considera fundamental incluir nos estudos de Planejamento da Expansão da geração, estudos dinâmicos do sistema como forma de garantir a controlabilidade do sistema elétrico.
7. Com base na oferta ótima planejada, levando em consideração os requisitos de segurança energética e elétrica, os leilões de energia deveriam ser realizados por

tipo de fonte de geração e também por submercado, de tal forma que os resultados dos leilões se aproximem ao máximo do planejamento indicativo.

A ABRAGET considera como positiva esta ação, que promove avanços colocados em Consulta Pública por este Ministério e no momento não temos comentários adicionais. Mais uma vez, agradecemos a atenção e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Xisto Vieira Filho

Presidente